ISSN: 2358-8829

OLHOS DE WARANÁ: PROCESSO DE CRIAÇÃO COREOGRÁFICA

Dafynne de Assis Pereira [1]
Isabel Cristina do Nascimento Marinho [2]
Diandra Aisha Cunha Costa [3]
Evandro Jorge Souza Ribeiro Cabo Verde [4]
Lionela da Silva Corrêa [5]

RESUMO

Este trabalho relata o processo de criação coreográfica inspirado na cultura do povo Sateré-Mawé, guardião originário do Waraná (guaraná). A narrativa coreográfica parte da lenda ancestral que descreve o assassinato de um menino, cujos olhos foram arrancados e plantados por sua mãe, dando origem ao primeiro Mawé, designado como a maior força da natureza que deu origem a esse povo. A história foi personificada na figura de Waraná, uma jovem guerreira que, testemunhando o sofrimento de seu povo, assume o protagonismo na luta pela restauração da paz em conjunto com os pajés. O objetivo principal é relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de Educação Física como protagonista, descrevendo o processo de composição coreográfica desde a pesquisa inicial até a apresentação final no festival cultural da UFAM. A metodologia dividiu-se em duas fases: pesquisa bibliográfica sobre a etnia Sateré-Mawé e reflexão pós-apresentação para avaliar os aspectos artísticos e o impacto cultural. O processo criativo resultou em uma coreografia estruturada em três atos - nascimento e iniciação da guerreira, confronto com forças opressoras, e libertação do povo - utilizando movimentos e grafismos que representassem resistência e espiritualidade. Considera-se que a experiência foi profundamente transformadora, permitindo expressar narrativas de resistência e renascimento através da dança. O trabalho demonstrou como a linguagem artística pode atuar como médium para homenagear e conscientizar, mantendo viva a memória e a força do povo Sateré-Mawé, além de fomentar discussões sobre representatividade e o papel da arte na preservação das tradições indígenas.

Palavras-chave: Dança, Sateré-Mawé, Cultura indígena, Processo criativo, Resistência.

.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, dafynnepereira6@gmail.com;
[2] Graduando pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, isabel.marinho@ufam.edu.br;
[3] Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Amazonas- UFAM, diandra.costa@ufam.edu.br;
[4] Doutor, Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia- ICSEZ/UFAM, caboverde@ufam.edu.br;
[5] Professor orientador: Doutora, Universidade Federal do Amazonas- UFAM, lionela@ufam.edu.br.

ISSN: 2358-8829